

Plano de Formação de Pessoal Docente – 2018-19

C627. Oficina da oralidade: o ensino e a aprendizagem do oral

Ação candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



Modalidade / Horas

Oficina, 30 horas (15 presenciais e 15 em trabalho autónomo)

Área de formação

B - Prática pedagógica e didática na docência

Público-alvo

Professores do Grupo 300 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Efeitos

Para efeitos do Artº 8º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro) esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Professores do Grupo 300.

Para efeitos de aplicação do Artº 9 do mesmo RJFC esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Professores do Grupo 300.

Formadores

Maria Luísa Barbosa

Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

O documento Programa de Português e Metas Curriculares de Português – Ensino Secundário, homologado em janeiro de 2014, justifica uma reflexão/atualização dos docentes com vista a uma adequação consistente da sua prática letiva, norteadas pelos princípios preconizados no documento: o conceito de texto complexo e a focalização no trabalho sobre os textos (orais e escritos), mediada pela noção de género, bem como uma avaliação processualmente diversificada. A organização deste documento referencial discrimina objetivos e descritores de desempenho a atingir, apontando, também, para uma articulação/integração entre os vários domínios (Escrita, Leitura, Educação Literária) como opção estratégica fundamental. A Oralidade é concebida como uma área do conhecimento que deve ser trabalhada e treinada em sala de aula, com um grau progressivo de formalidade e tendo em conta a complexidade textual e discursiva exigida a este nível de ensino. Assim, através desta formação estruturada a partir do Programa de Português e Metas Curriculares de Português – Ensino Secundário, os professores terão oportunidade de refletir sobre este domínio, quer a nível da compreensão, quer da expressão, e de analisar e delinear propostas de operacionalização a implementar na sala de aula, articulando este domínio com a Escrita e Leitura. Terão, igualmente, oportunidade de refletir sobre a avaliação numa perspetiva de regulação do ensino.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Promover o conhecimento dos novos pressupostos do Programa e Metas Curriculares de Português – Ensino Secundário numa perspetiva de articulação da oralidade com os diferentes domínios.
- Analisar e refletir sobre as bases teóricas e científicas relacionadas com o ensino e aprendizagem do oral formal.
- Refletir criticamente sobre as práticas a implementar na sala de aula a partir de documentos produzidos de acordo com os géneros contemplados nos documentos de referência.
- Refletir sobre a importância da avaliação formativa da oralidade.
- Promover a implementação de novas dinâmicas no ensino e aprendizagem da oralidade.

Conteúdos da ação

O oral formal.

A avaliar o oral – como o fazer?

Planificação de uma sequência didática.

Avaliação formativa/processual: análise e criação de documentos de registo/observação.

Apresentação e discussão do trabalho desenvolvido e a sua operacionalização na sala de aula.

Metodologia

Esta ação decorrerá em formato presencial com recurso à plataforma Moodle, onde serão publicados os documentos orientadores e os produzidos pelos formandos. As diferentes sessões estruturar-se-ão tendo em conta uma componente teórica e uma componente prática. Sendo uma metodologia mais expositiva a que define a primeira, na componente prática, alicerçada no conhecimento que se pretende explorar, serão analisados documentos, de formatos diversos, e produzidas reflexões individuais ou de pequeno grupo, com partilha em grande grupo. Em trabalho autónomo, nas diferentes escolas de proveniência de cada formando, serão promovidas experiências didáticas definidas e planeadas para o grupo turma de cada formando que serão, posteriormente, analisadas e partilhadas nas sessões presenciais. Com este vaivém entre o espaço da formação o espaço da sala de aula pretende-se potenciar um conjunto de experiências e reflexões promotoras de melhoria da prática e crescimento profissional.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o

Plano de Formação de Pessoal Docente – 2018-19

C627. Oficina da oralidade: o ensino e a aprendizagem do oral

Ação candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos –

https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2016_06%20Dez.pdf

com especial atenção para o capítulo dedicado à Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.